PROVA TIPO Sequencial: 010/18 – PCDF
QUESTÕES DE 1 a 10 – Gramática e Texto
Prof. Bruno Pilastre

QUESTÃO NÚMERO 1 Quanto à tipologia textual, o texto é predominantemente expositivo.
GABARITO PRELIMINAR: E
COMENTÁRIO: o texto é predominantemente narrativo, havendo estruturas injuntivas.

QUESTÃO NÚMERO 2 No texto, o autor utiliza parênteses, em diferentes trechos, para fazer digressões.
GABARITO PRELIMINAR: C
COMENTÁRIO: de fato, as passagens entre parênteses são digressões do narrador, as quais expressam pensamentos, considerações e impressões do autor em relação ao que se narra.

QUESTÃO NÚMERO 3 O texto envolve um único personagem, que subverte a sua lógica de hábitos cotidianos.
GABARITO PRELIMINAR: C
COMENTÁRIO: para essa questão, estamos considerando "um único personagem" como "personagem central". Não consideramos a breve citação aos "pobres familiares", que atuam de forma extremamente coadjuvante (meros espectadores). A subversão da lógica de hábitos cotidianos existe, sendo comprovada pela distinção entre a cena inicial e os eventos subsequentes.

QUESTÃO NÚMERO 4 O texto apresenta uma espécie de roteiro cujo conhecimento é necessário para que o interlocutor da voz da narrativa aja com inteira liberdade e por conta própria.
GABARITO PRELIMINAR: E
COMENTÁRIO: a partir da existência do roteiro (e o conteúdo do texto é, de fato, uma espécie de roteiro), o interlocutor passa a agir em conformidade com esse roteiro. Não há, então, a ideia de que esse personagem (o interlocutor) aja com "inteira liberdade e por conta própria".

QUESTÃO NÚMERO 5 A sequência de ações do texto se organiza a partir de uma lógica imperativa de que os atos e as palavras referidos devem necessariamente parecer extravagantes, desarrazoados.
GABARITO PRELIMINAR: C
COMENTÁRIO: as noções de "extravagante" e "desarrazoados" denominam algo que "está fora do uso geral, habitual ou comum" ou "não racional", "dominado pela emoção". A sequência de ações (após a cena inicial) expressa justamente essas noções, especialmente no modo calmo e frio com que o personagem conduz as suas ações (por exemplo, "Nada de grandes lances") absurdas ao olhar dos espectadores dos eventos.

QUESTÃO NÚMERO 6 No trecho "Feito um banhista incerto assoma depois com sua nudez no trampolim do patamar", o termo "assoma" foi empregado no sentido de surgir.
GABARITO PRELIMINAR: C

COMENTÁRIO: os verbos “assomar” e “surgir” são sinônimos.

QUESTÃO NÚMERO 7 A expressão “homem moderno” (primeiro período) faz referência ao ser humano como tipo representativo de determinada época.
GABARITO PRELIMINAR: C
COMENTÁRIO: estamos considerando que, no texto, “homem moderno” faz referência ao ser humano como um tipo (no texto, “espécie”) representativo de determinada época. Essa consideração leva em conta o trecho entre parênteses, o qual diz “milenarmente” (relativo a tempo) e desloca, temporalmente (isto é, de época), o interlocutor.

QUESTÃO NÚMERO 8 No trecho “pondo-se enfim em vestes mínimas”, o elemento “se” veicula a noção de reflexividade.
GABARITO PRELIMINAR: C
COMENTÁRIO: essa questão pode ser problemática, porque há, sim, a possibilidade de o “se” veicular a noção de reflexividade (“pondo-se a si mesmo”). No entanto, o “se” também pode ser parte integrante do verbo, como registrado pelo Houaiss (verbo “pôr” no sentido de “usar ou fazer usar roupa ou acessório; vestir). Marcaremos o item, por ora, como Certo.

QUESTÃO NÚMERO 9 No primeiro período do texto, o termo “onde” tem como antecedente o termo “sala”.
GABARITO PRELIMINAR: C
COMENTÁRIO: na cadeia coesiva do texto, o locativo “onde” retoma, de fato, “sala”.

QUESTÃO NÚMERO 10 No trecho “largue tudo de repente sob os olhares à sua volta”, o uso do acento indicativo de crase é facultativo.
GABARITO PRELIMINAR: E
COMENTÁRIO: o acento indicativo de crase só é facultativo se houver termo regente (conforme nos ensina Amini Boainain Hauy em sua Gramática da Língua Portuguesa). No trecho em análise, a expressão “à sua volta” é locução adjetiva com núcleo feminino. A crase, então, é obrigatória.

QUESTÃO NÚMERO 11 Conclui-se do texto que a crença na ciência em detrimento da crença em verdades absolutas permitiu à sociedade moderna ser mais justa.
GABARITO PRELIMINAR: E
COMENTÁRIO: a partir da leitura do texto, não se pode inferir que “a crença na ciência em detrimento da crença em verdades absolutas permitiu à sociedade moderna ser mais justa”.

QUESTÃO NÚMERO 12 A “revolução da ignorância” mencionada no texto explicita um déficit cognitivo da sociedade no início da Revolução Científica que a impedia de encontrar respostas a seus questionamentos mais essenciais.
GABARITO PRELIMINAR: E
COMENTÁRIO: não se fala, ao longo de todo o texto, sobre “déficit cognitivo”.

QUESTÃO NÚMERO 13 Dada a sequência lógica do texto, infere-se que Darwin é um dos cientistas que representam a ciência moderna.
GABARITO PRELIMINAR: C
COMENTÁRIO: a inferência está correta, especialmente se considerarmos o trecho "nunca afirmou ser 'o último dos biólogos'".

QUESTÃO NÚMERO 14 Tanto as antigas tradições quanto a ciência atual reconhecem a sua falta de conhecimento acerca dos grandes questionamentos da humanidade.
GABARITO PRELIMINAR: E
COMENTÁRIO: as antigas tradições não reconheciam a sua falta de conhecimento acerca dos grandes questionamentos da humanidade (conferir, em especial, o segundo parágrafo do texto).

QUESTÃO NÚMERO 15 Feitos os devidos ajustes de maiúsculas e minúsculas, o ponto final que encerra o segundo período do quarto parágrafo, após "enfrentar", poderia ser substituído corretamente pelo sinal de dois-pontos, visto que o período subsequente explica o que é o "problema sério" mencionado.
GABARITO PRELIMINAR: C
COMENTÁRIO: o trecho seguinte à forma "enfrentar" é, sim, a explicação do que seja o "problema sério" mencionado.

QUESTÃO NÚMERO 16 As orações que compõem o primeiro período do quarto parágrafo estabelecem entre si uma relação de causa e consequência.
GABARITO PRELIMINAR: E
COMENTÁRIO: não há, no primeiro período do quarto parágrafo, a relação de causa e consequência.

QUESTÃO NÚMERO 17 O agente da forma verbal "obter" (sétimo período do segundo parágrafo) é interpretado como "um indivíduo", mencionado no período anterior.
GABARITO PRELIMINAR: C
COMENTÁRIO: a análise da cadeia coesiva do trecho está correta. Para confirmá-la, note a forma pronominal "ele", na sequência, que tem o mesmo referente: "um indivíduo".

QUESTÃO NÚMERO 18 No trecho "os biólogos admitem que ainda não têm uma boa explicação para como o cérebro gera consciência" (terceiro parágrafo), a correção gramatical seria mantida, embora as relações sintáticas dos termos fossem alteradas, se a forma verbal "têm" fosse substituída por há.
GABARITO PRELIMINAR: C
COMENTÁRIO: a substituição propõe a ocorrência do "haver" existencial. Essa forma (impessoal) é adequada no trecho, embora haja mudança nas relações sintáticas (o verbo "têm" possui sujeito; o verbo "há", não).

QUESTÃO NÚMERO 19 A coerência do texto seria mantida caso o início de seu último parágrafo fosse assim reescrito: Uma das coisas que tornou possível às ordens sociais modernas manterem-se coesas foi a disseminação de uma crença quase religiosa na tecnologia e nos métodos da pesquisa científica.
GABARITO PRELIMINAR: C
COMENTÁRIO: a reescrita proposta mantém a coerência do trecho original.



QUESTÃO NÚMERO 20 No trecho “A ciência de nossos dias é uma tradição de conhecimento peculiar, visto que admite abertamente a ignorância coletiva” (terceiro parágrafo), o vocábulo “que” classifica-se como pronome e retoma “A ciência de nossos dias”.
GABARITO PRELIMINAR: E
COMENTÁRIO: o vocábulo “que” é parte de uma locução conjuntiva. Por isso, não é pronome relativo.

Comentário sobre o nível da prova (e nota de corte) na disciplina de Língua Portuguesa (Texto e Gramática)

A prova de Língua Portuguesa para o concurso de **Agente** da Polícia Civil do Distrito Federal (CEBRASPE, 2021) estava em um nível DIFÍCIL (com maiúscula!), especialmente as questões de Interpretação de Texto. As questões de gramática (que abordaram diversos conteúdos) também estavam complicadas e exigiram muita atenção do(a) candidato(a). Para a disciplina de Língua Portuguesa, estimo que a nota de corte fique por volta de 60%.

Bruno Pilastre

Doutor em Linguística pela Universidade de Brasília. É autor de obras didáticas de Língua Portuguesa (Gramática, Texto, Redação Oficial e Redação Discursiva). Pela Editora Gran Cursos, publicou o “Guia Prático de Língua Portuguesa” e o “Guia de Redação Discursiva para Concursos”. No Gran Cursos Online, atua na área de desenvolvimento de materiais didáticos (educação e popularização de C&T/CNPq: http://lattes.cnpq.br/1396654209681297).

Gran Cursos Online